

Sumário

| | |
|--|-----|
| Primeira Parte: Construindo as Bases Filosóficas e Jurídicas da Discussão ... | 1 |
| 1. Uma Explicação Necessária..... | 1 |
| 1.1 O homem não quer liberdade, quer segurança: uma visão da angústia em um diálogo Karamazoviano..... | 15 |
| 1.2 O platonismo mostra como a verdade se tornou meta de investigação ou como ir ao infinito e além | 25 |
| 1.3 O jusnaturalismo e o positivismo se equiparam na busca por sufocar as contingências..... | 38 |
| 1.4 Voltando à filosofia: o antiplatonismo coloca em evidência as contingências, tornando impossível ignorar o elefante na sala | 54 |
| 1.5 Estamos condenados a compreender: <i>verstehen als grundzug des daseins</i> | 64 |
| 1.6 O desenvolvimento do pragmatismo no seio do antiplatonismo através da visão dos pioneiros | 72 |
| 1.7 A filosofia não analítica da linguagem e sua ligação com o neopragmatismo: <i>l'objectivité est mort, vivez l'intersubjetivité!</i> | 78 |
| 1.8 Richard Rorty une o neopragmatismo e a hermenêutica para criar a crítica ironista liberal | 85 |
| Segunda Parte: Alinhando a Interpretação Judicial ao Antiplatonismo..... | 97 |
| 2.1 A prudência, a moral e a justiça: um debate entre lições kantianas e humeanas, arrematadas por um poema | 97 |
| 2.2 Construindo uma interpretação judicial guiada por odiseu, prometeu, hermes e atena..... | 110 |

| | |
|---|-----|
| 2.3 A verdade equipara-se à justificação? Um debate entre Habermas e Rorty..... | 124 |
| 2.4 Buscando o equilíbrio entre a liberdade e segurança | 136 |
| Terceira Parte: Lidando com as Críticas | 151 |
| 3.1 Os descompassos de uma valsa filosófica: Dworkin e Rorty em meio a compassos desafinados | 151 |
| 3.2 Primeiro compasso: falibilismo não é ceticismo ou um descompasso: um ironista liberal usa um martelo contingente para bater na acusação de ceticismo externo | 153 |
| 3.3 Segundo compasso: a ausência de um bem objetivo e a defesa da democracia ou um descompasso: seriam pragmáticos ironistas mentirosos déspotas criadores do caos? | 168 |
| 3.4 Terceiro compasso: existem nazistas sinceros? Ou um descompasso feito da confusão entre contextualismo e ceticismo..... | 186 |
| 3.5 Quarto compasso: (que nem deveria existir porque valsas, em regra, só tem três compassos): respondendo aos essencialistas que fiquem calmos, existem montanhas ou um descompasso dos juristas que não entendem o nominalismo e acusam: quer dizer que não existem rosas, nuvens e montanhas? Tudo é linguagem? | 206 |
| Considerações Finais | 219 |
| Referências | 227 |